

Curso de Formação

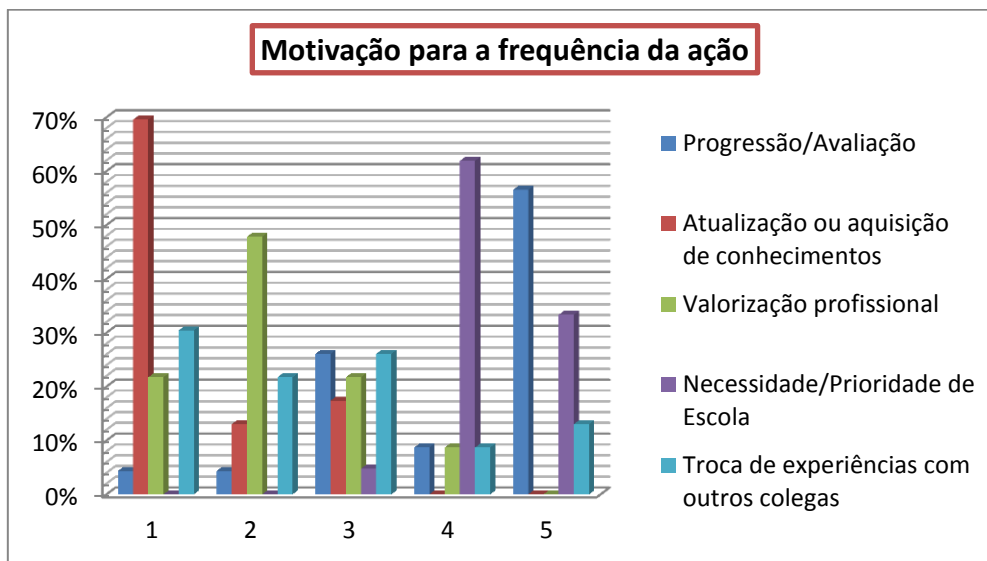
Educação Inclusiva: Motivar para Experimentar Práticas de Inclusão

(Data de início: 08/04/2015 - Data de fim: 24/04/2015)

I - Autoavaliação (formandos)

A- Motivação para a Frequência da Ação

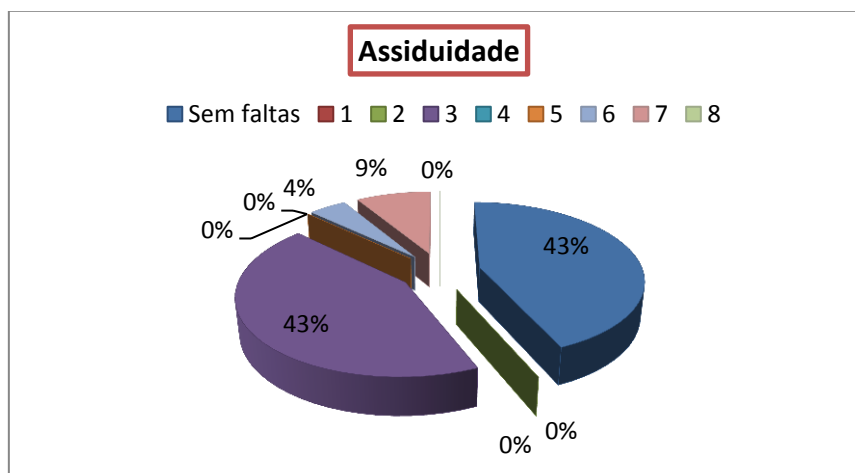
1- Identifique, de **1** (mais importante) a **6** (menos importante), as razões que o levaram a frequentar esta ação:



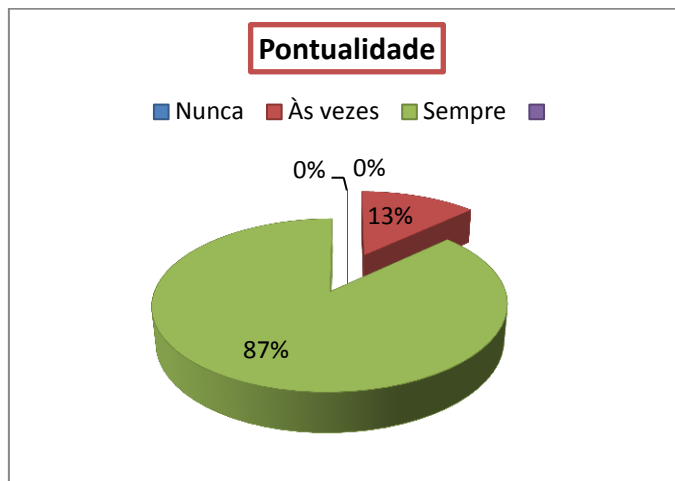
Obs.: 1 formando apenas colocou 2 cruzes. Em “Outra”, um formando indicou “Convívio com o grupo docente”.

B- Assiduidade/Pontualidade

1. Assinale com um as horas a que faltou

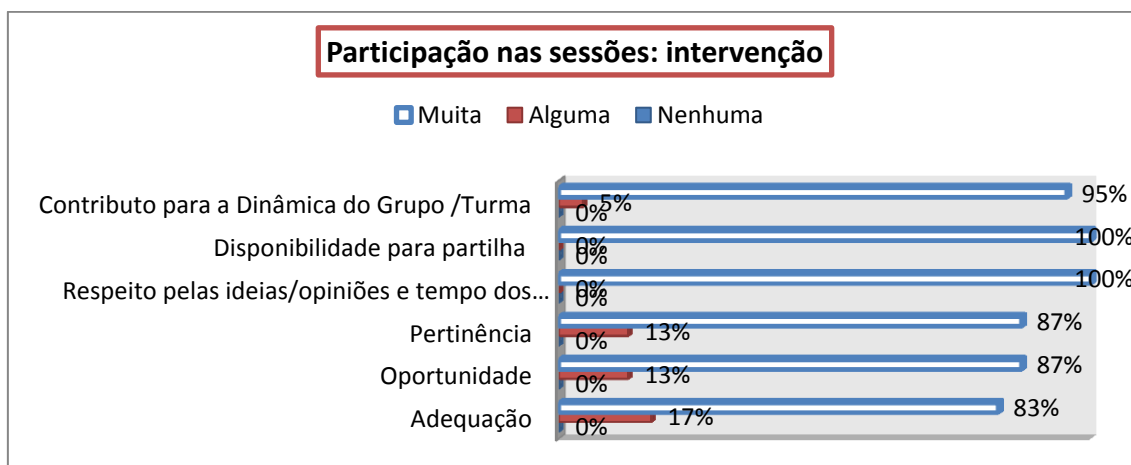


2. Assinale com um **X** o valor da escala que considere mais adequado:

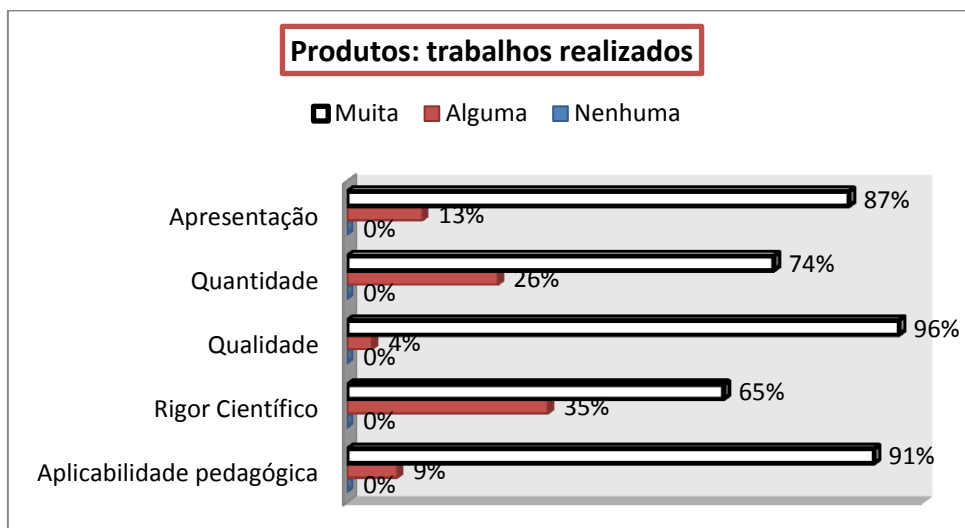


C. Participação nas sessões presenciais

Intervenções (Assinale com um **X** o valor da escala que considere mais adequado):

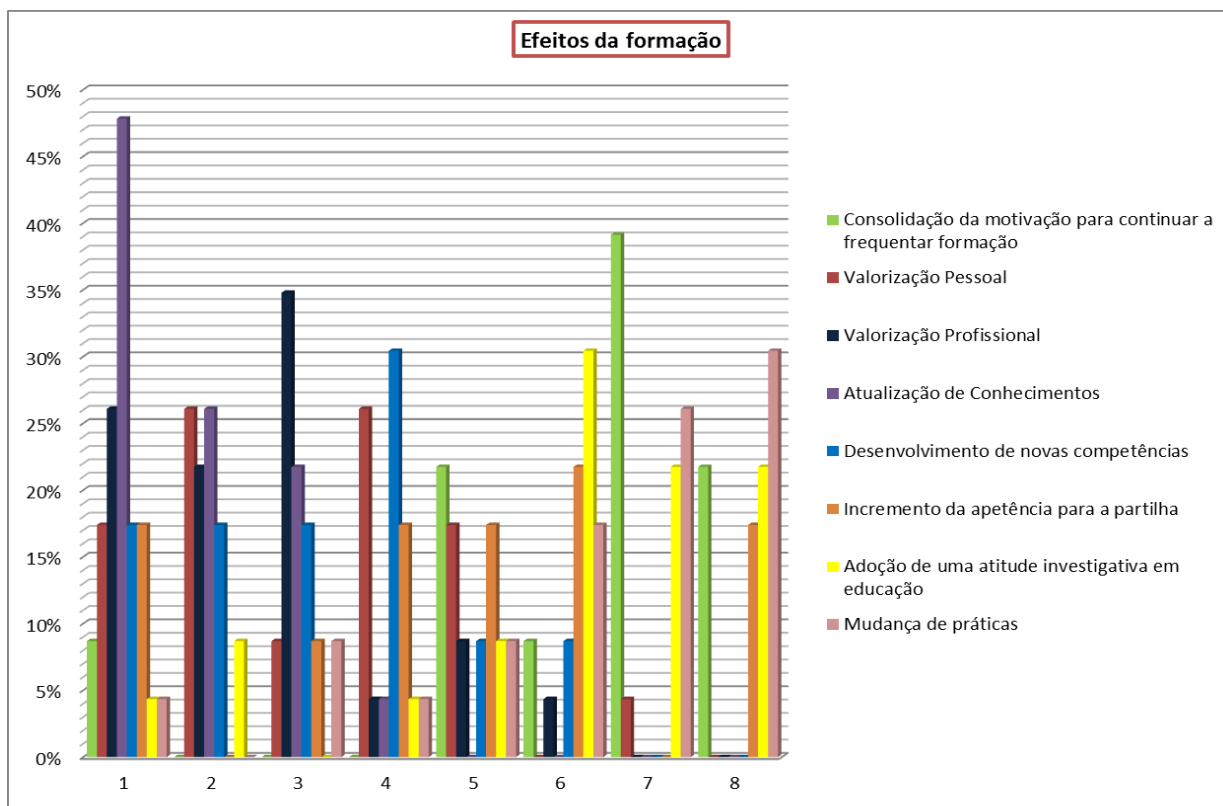


Produtos – Trabalhos realizados (Assinale com um **X** o valor da escala que considere mais adequado):



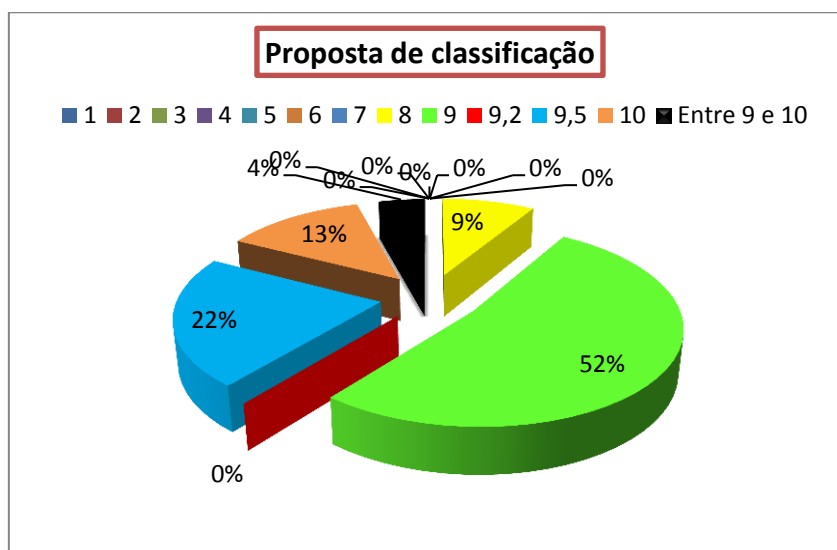
D. Efeitos da formação (Esperados/Sentidos/Verificados)

Indique, por ordem de preferência, de **1** (mais importante) a **8** (menos importante), como avalia a repercussão desta ação de formação, no que respeita a:



Obs. Um formando apenas avaliou com 3 números da escala (1, 2 e 3) e outro com apenas 2 (1 e 2).

E. Proposta de Classificação Final (expressa numa escala de 1 a 10 valores):



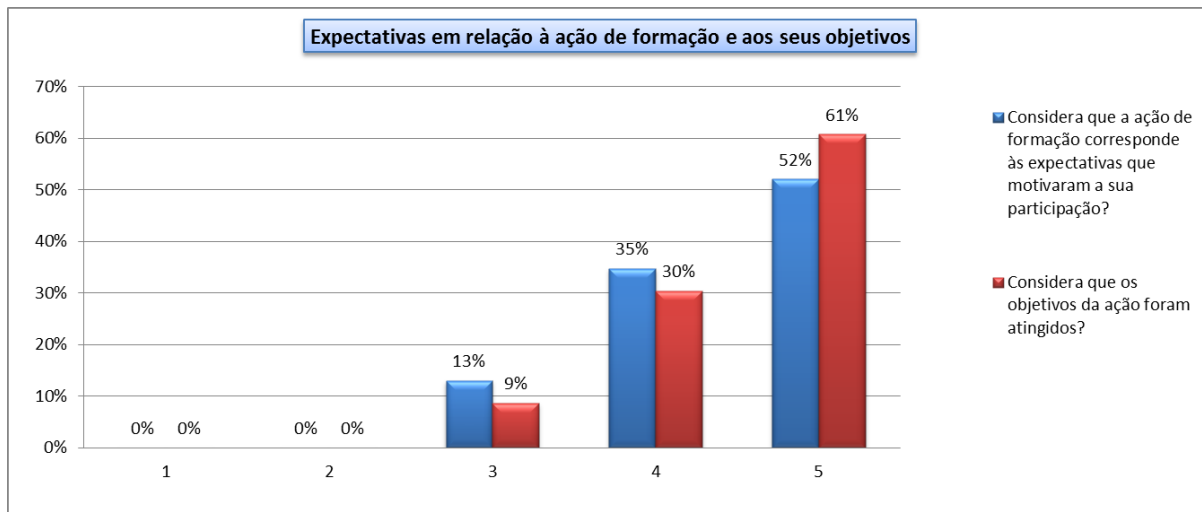
F. Observações: Nada referido.

II - Avaliação da ação pelo formando

A. expectativas em relação à ação de formação e aos seus objetivos

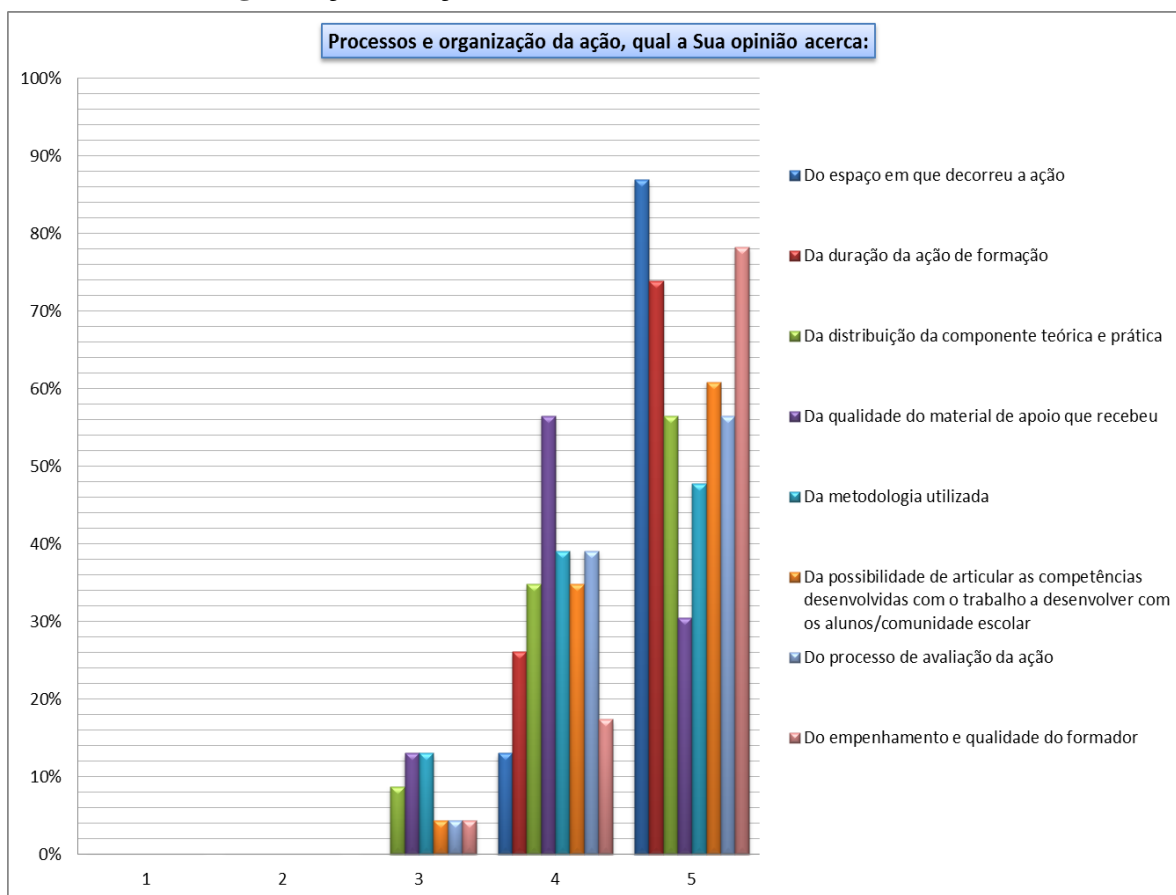
Analise cada um dos itens, pontuando-os na escala de 1 a 5, em que:

1 significa Nada, 2 Pouco, 3 Suficiente, 4 Bom e 5 Muito Bom.



Comentários: Nada referido.

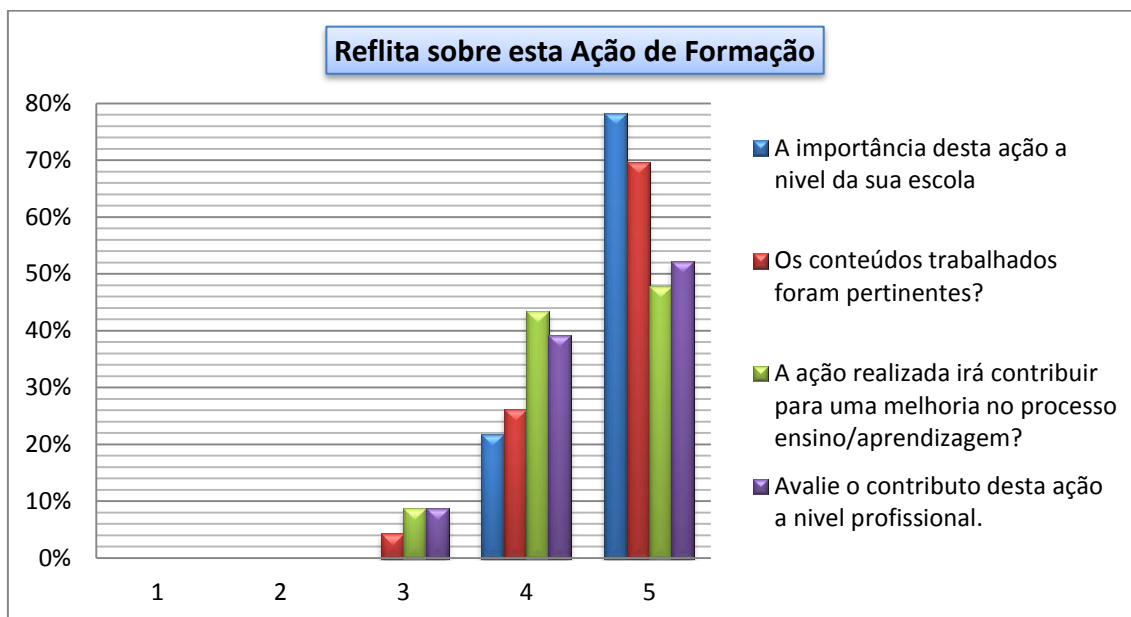
B. Processos e organização da ação



Obs. Um formando não respondeu ao ponto 6.

Comentários: Nada referido.

C. Reflita sobre esta Ação de Formação



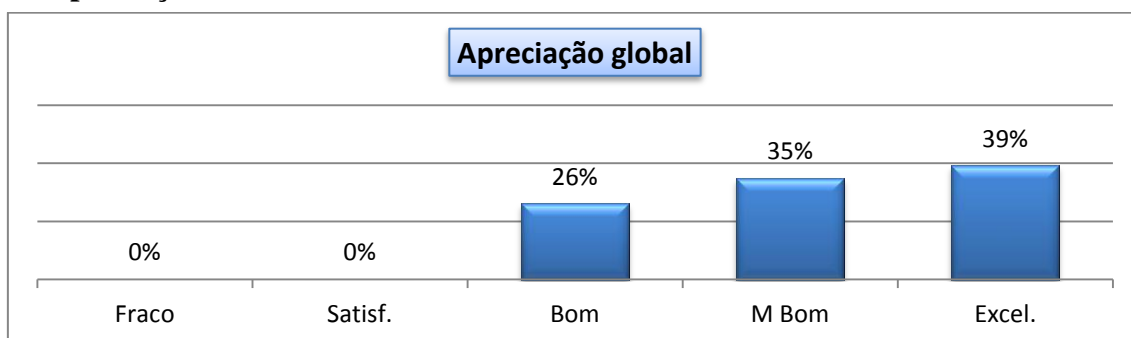
Comentários: Nada referido.

5 - Pontos fortes: Partilha, atividades de grupo, e valorização de comentários. Partilha de experiências com casos específicos de alunos da escola; trabalhos práticos realizados. Partilha de conhecimentos e práticas, principalmente com os colegas de Educação Especial. Ser na escola de Baião, com professores de Baião e haver conhecimento mútuo entre formador e formandos dos alunos com necessidades educativas especiais e podermos abordar exemplos concretos; Ser uma formação para professores de vários grupos, tendo havido uma grande partilha de experiências. Uma área pertinente a todos os níveis de ensino; Variedade de professores pertencentes a grupos diferentes e experiências diferentes; O local - a nossa escola, os professores serem todos desta escola: o conhecimento comum dos alunos NEE, que permitiu focarmos a ação em casos conhecidos. Haver diálogo entre professores do ensino especial e regular. Pertinência dos conteúdos abordados; Empenho do formador; Aprofundamento de conhecimentos que se irão refletir na minha prática letiva; Trabalho em equipa. Pertinência do tema; partilha de informações e experiências; metodologia adotada; local da ação. A importância do tema da ação, pela partilha de conhecimentos, dinâmicas, métodos de trabalho. A pertinência dos assuntos tratados; a partilha da informação e experiências profissionais entre colegas; a Dinâmica e o método de trabalho adotado. Tema; trabalhos de grupo; avaliação da ação; reflexão diária; partilha de experiências. Reflexão sobre as práticas de inclusão e o que pode melhorar neste sentido; partilha de experiências e de material. Ter sido uma avaliação realizada na nossa escola é gratificante; o tema também foi interessante. A partilha de ideias. Penso que as abordagens realizadas foram importantes, porque contribuíram para consolidar e

aprofundar alguns conhecimentos, os quais se irão refletir nas minhas práticas pedagógicas; trabalho de equipa. Disponibilidade do formador; Localização/horário; Espaço em que decorreu; Pertinência do tema; Partilha de experiências. Disponibilidade do formador; Componente prática e fundamento teórico. Pertinência dos assuntos abordados; Partilha de experiências e consequente valorização profissional. Formação de grupos; partilha de experiências; a disponibilidade do formador.

6 - Pontos fracos e sugestões de melhoria: "Aulas mais práticas e mais horas de formação. Menos teorias de autores. O horário pós-laboral não foi facilitador da atenção/concentração; Também gostaria de mais vertente prática. Criação de uma "Oficina" para criação de materiais. Penso que os formandos deveriam estar todos no mesmo patamar, ou seja, como estavam inscritos docentes do grupo 910 ou colegas com formação na Educação Especial e outros sem qualquer formação nesta área, levou a que o grupo trabalhasse a dois ritmos. "Sugestão: Duas formações". Nada a registar. Nada apontar. Nada a apontar. Exposição teórica. Exposição demasiado teórica - deveria existir mais espaço para estudos de casos reais. A formação deveria ter sido mais prática, houve muita exposição teórica. A criação de uma "oficina", com mais horas práticas. Horário. Criação de uma formação na modalidade de "oficina", no sentido de aprofundar os conhecimentos adquiridos.

D. Apreciação Global



Obs.: Um formando não respondeu.

III - Avaliação da ação pelo formador

I – Grupo de Participantes

	Número adequado aos objetivos	Seleção adequada aos objetivos	Motivação no início da formação	Participação ativa nas sessões	Satisfação no final da ação
Sim	X		X	X	X
Não		X			

Justificação: Grupo de formandos heterogéneo, com docentes que exercem diferentes funções e cargos no Agrupamento de Escolas (Titulares de Turma, Diretores de Turma, Docentes da Educação Especial)

II. Documentação/Calendarização

	Utilizou textos de apoio	Outros materiais	Documentação utilizada satisfaz objetivos	Documentação entregue a tempo	Carga horária adequada	Calendarização adequada
Sim	X	X	X	X	X	X
Não						

Justificação: Os materiais e recursos utilizados permitiram a aquisição dos objetivos propostos na ação. A documentação utilizada facilitou a compreensão dos conteúdos abordados e facilitou a discussão de assuntos, permitindo a abordagem de diferentes perspetivas dos formandos e, conseqüentemente, a (re)construção de conhecimento.

III. Instalações/Condições de realização da Ação

Qualidade		
Boa	Satisfatória	Deficiente
X		

Justificação: Sala de aula equipada com recursos audiovisuais, boa acústica e espaço físico facilitador de dinâmicas e trabalhos de grupo.

Considera que esta ação pode gerar mudanças nas práticas dos formandos relativamente à orgânica da sua organização?

Justificação: Sim, esta ação vai certamente gerar mudanças nas práticas dos formandos. Através da reflexão e do auto questionamento de cada formando sobre as suas práticas, irão ser adotadas novas estratégias e metodologias de ensino que se considerem mais adequadas ou eficazes para a promoção da inclusão dos alunos com NEE.

Considera que esta ação poderá contribuir para a promoção do sucesso das organizações dos formandos?

Justificação: Cada formando pode participar em atividades de debate de ideias de trabalhos em grupo, orientadas para a realização de trabalho colaborativo e de coconstrução de conhecimento. Deste modo se verifica que foi desenvolvido um processo de emancipação e de desenvolvimento pessoal e profissional.

V. Organização e Coordenação da Ação

Comentário: Revelaram-se adequadas.

VI. Apreciação Global da Ação

Processo de desenvolvimento dos profissionais da educação, promotor de mudança de práticas, que devia ser continuado. Por exemplo, a criação de uma formação que permitisse a criação e implementação de documentos estruturantes da Educação Especial em contextos de trabalho dos formandos inscritos.